



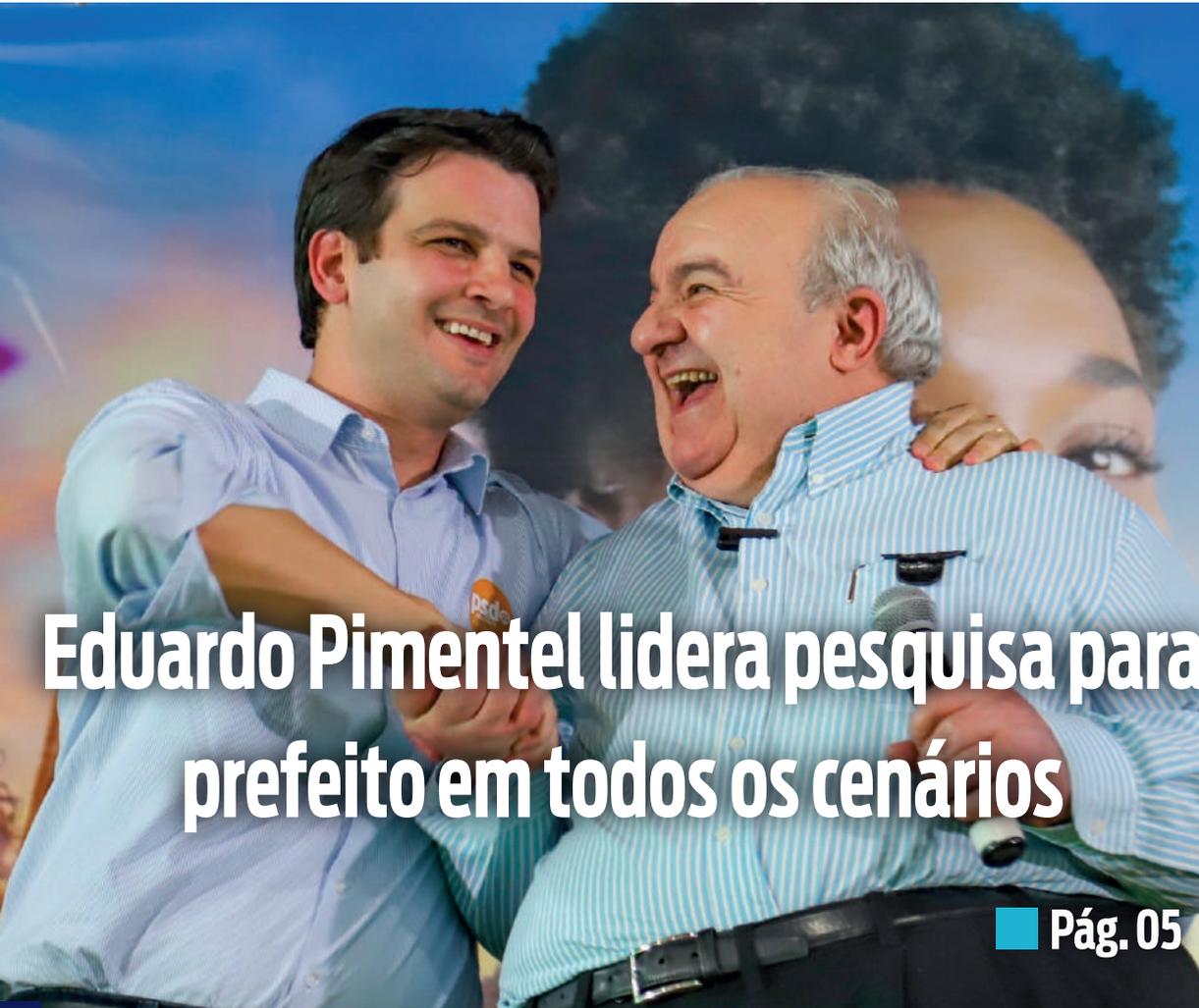
As notícias que impactam o seu dia

• Edição 20

Curitiba, maio de 2024

• Distribuição gratuita

Política



Eduardo Pimentel lidera pesquisa para prefeito em todos os cenários

■ Pág. 05

O vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel (PSD), lidera a disputa pela prefeitura da capital segundo pesquisa divulgada pelo Grupo Bandeirantes na terça-feira, 14.

Curitiba Solidária



Associações do Ecocidadão entram na campanha Pelo Rio Grande do Sul

■ Pág. 03

Associações de catadores de material reciclável do programa Ecocidadão se juntaram ao movimento de solidariedade que tomou conta do Brasil



Inter 2

Comunidade conhece estratégia de execução das próximas obras do Novo Inter 2

■ Pág. 2



Capital Igualitária

Rede de Proteção Social de Curitiba garante dignidade e amparo à população vulnerável

■ Pág. 2



Solidariedade

Bares e baladas se unem para arrecadar fundos para o Rio Grande do Sul

■ Pág. 6

Comunidade conhece estratégia de execução das próximas obras do Novo Inter 2



Servidores detalharam benefícios da obra na região do Xaxim.

Nesta sexta-feira (10/5), comerciantes e moradores dos bairros Xaxim, Boqueirão e Novo Mundo tiveram a oportunidade de conhecer os detalhes da execução de mais um lote do Projeto Novo Inter 2. Técnicos da Prefeitura de Curitiba deram esclarecimentos

sobre a rotina da obra, “A reunião pública para explicação da obra para a comunidade é uma das exigências do financiador e também contribui para o modus operandi do município para adoção de boas práticas de execução de obras públicas. Abre um

importante canal de comunicação com a comunidade”, explica Marcio Teixeira, coordenador geral da Unidade Técnico Administrativa de Gerenciamento (Utag), área da Prefeitura que faz a gestão dos contatos multilaterais do município.

O Consórcio TCV Xaxim Inter 2, formado pelas empresas TCE, Compasa do Brasil e Viaplan, será o responsável pela execução de infraestrutura viária em 11 mil metros nas ruas José Rebelato, Octacyr Reinaldo Mion, Francisco Derosso, Elisio Gabardo, Humberto Higino Parolin, Catarina Gabardo, Antônio Rebelato, Cleto da Silva, Paulo Setubal, Franz Herbert, Prof. Leonel Moro, Ana Aparecida Lopes Canet e Inocente Rebelato; Infante Dom Henrique, Hellen Keller, Prefeito Ambrósio Bini, São Judas Tadeu, Emanuel Kant, Anibal Requião, Otaviano Almeida Rosa, Des. Estanislau Cardoso, José Maria Pinheiro Lima, Ângelo Scaramuza, Gabriel Freceiro de Miranda, Santa Amélia, Leôncio Derosso, Salto Do Lontra, Prof. Lauro Zak e Cel. Rivadávia Pereira de Moraes.

Conforme o plano de ataque,

as obras serão iniciadas pelas ruas Desembargador Estanislau Cardoso, Otaviano de Almeida Costa, José Maria Pinheiro Lima, Santa Amélia e Salto do Lontra. Na primeira fase, as execuções vão alterar o trajeto da linha 657 – Xaxim/Capão Raso. A alteração do itinerário e os pontos desativados temporariamente serão informados na própria linha de ônibus, por meio do Boletrans, da Urbs. À medida em que a obra avança, outras linhas serão afetadas e posteriormente comunicadas aos usuários, como o Inter 2, Interbairros II, Vila Cubas, Itamaraty e Alto Boqueirão.

Esse é um dos maiores lotes de obras do Projeto Novo Inter 2 e vai custar R\$ 96 milhões. Estão previstas a readequação viária, com drenagem, pavimentação, iluminação pública, paisagismo e calçamento acessível. As obras fazem parte do

Programa de Mobilidade Urbana Sustentável de Curitiba e têm financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O objetivo é adequar o itinerário do Ligeirão Inter 2/Interbairros II, dando mais eficiência à operação, em faixas preferenciais e/ou exclusivas de circulação dos coletivos. Há ainda requalificação de vias adjacentes que dão suporte ao tráfego nos pontos que ainda não tinham infraestrutura viária adequada.

Projeto

O Projeto Inter 2 vai promover melhorias nos 38 km do itinerário de duas das linhas mais carregadas da cidade, o Inter 2 e o Interbairros II. O impacto é direto na rotina de mais de 580 mil moradores de 28 bairros da capital e um total de 181 mil passageiros por dia útil. As melhorias incluem novas estações, faixas de ônibus exclusivas.

Capital mais igualitária do Brasil

Rede de Proteção Social de Curitiba garante dignidade e amparo à população vulnerável

Levy Ferreira/SMCS



Restaurante Popular do Capanema

Curitiba oferece uma ampla Rede de Proteção Social, reconhecida inclusive pelo Governo Federal, que desenvolve várias ações de forma integrada para atender pessoas em

situação de rua, idosos e crianças em vulnerabilidade, famílias de baixa renda e quem perdeu emprego. Este compromisso da Prefeitura de Curitiba de colocar as pessoas como o

centro da vida da cidade também foi confirmado pelo Instituto Cidades Sustentáveis, que em seu estudo “Mapa da Desigualdade entre as Capitais” apontou Curitiba como a

capital mais igualitária do Brasil.

Esse olhar social adotado pela gestão da Prefeitura de Curitiba, a partir de 2017, também garantiu a capital o prêmio de Cidade Mais Inteligente do Mundo 2023,

Direitos garantidos

Para garantir direitos às pessoas que vivem em risco social na capital, o trabalho é intenso e envolve Fundação de Ação Social (FAS) e secretarias municipais de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN), Saúde, Defesa Social e Meio Ambiente,

Desde 2019, já foram distribuídas gratuitamente mais de 1,3 milhão de refeições a quem está em risco social através do programa Mesa Solidária. E mais de 1 mil

pessoas são atendidas diariamente em hotéis sociais, Centros POPs e outros espaços de acolhimento da Prefeitura.

Mesa Solidária

Lançado no fim de 2019, o programa Mesa Solidária serve refeições gratuitas à população em situação de vulnerabilidade, como pessoas em situação de rua, desempregados e idosos carentes, em espaços confortáveis e com total higiene. Hoje, são cinco pontos: Mesa Solidária Luz dos Pinhais (Centro), Escola de Segurança Alimentar e Nutricional Patrícia Casillo (Jardim Botânico/Centro), Escola de Segurança Alimentar Dom Bosco (Campo do Santana), Escola de Segurança Alimentar Vila Agrícola (Cajuru) e Cozinha do Centro POP Plínio Tourinho

(Rebouças). Diariamente são servidas 1.100 refeições gratuitas.

Acolhimento

Simultaneamente aos programas de segurança alimentar do município, a Prefeitura reforçou sua rede de proteção e acolhimento vinculada à FAS, atendendo diariamente cerca de 1,2 mil pessoas em situação de rua.

A capital conta hoje com 4 hotéis sociais, 1 república e mais 26 unidades de acolhimento (oficiais e parceiros), além de 3 Centros POPs, que ofertam atendimento técnico durante o dia. Juntas, as unidades de acolhimento somam hoje 1.454 vagas que contam com dormitórios, banheiros, sala de TV e refeitório. *Fonte: PMC*

Solidariedade

Associações do Ecocidadão entram na campanha solidária e enviam doações ao Rio Grande do Sul



As 40 associações de catadores de material reciclável do programa Ecocidadão se juntaram ao movimento de solidariedade que tomou conta do Brasil

As 40 associações de catadores de material reciclável do programa Ecocidadão se juntaram ao movimento de solidariedade que tomou conta do Brasil e estão arrecadando doações para serem enviadas ao Rio Grande do Sul, estado que vem sofrendo com chuvas e enchentes nas últimas semanas. As primeiras doações chegaram nesta segunda-feira (13/5) à sede da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. De acordo com a secretária Marilza Dias, todos os itens arrecadados serão encaminhados para os pontos de coleta da campanha de ajuda solidária da Prefeitura de Curitiba.

“Todos estamos envolvidos nessa ação de solidariedade. Essa atitude dos catadores das associações do Ecocidadão vai motivar outras pessoas a também doarem alimentos, água e roupas para as cidades

do Rio Grande do Sul”, afirmou Marilza.

Nesta segunda-feira (13/5), as doações foram feitas pelas associações Acarfs, que fica em Campo Magro, e pela Associação Natureza Livre, do bairro Uberaba. Entre os itens doados estão alimentos, material de higiene, ração para cães e roupas.

Como doar

O Meio Ambiente, dentro da campanha de ajuda solidária da Prefeitura de Curitiba, também colocou caixas de arrecadação em sedes da secretaria como a no prédio principal, nas Mercês, no Passeio Público, no Museu Natural do Capão da Imbuia, no Zoológico, no Departamento de Limpeza Pública e nos hortos municipais da Barreirinha e do Guabirotuba.

Câmara Municipal

Serviço de compartilhamento de bicicletas passa em Economia e segue tramitando

Foto: Divulgação



Dos quatro projetos de lei que a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização deliberou, nesta semana, apenas dois seguiram seu trâmite regimental na Câmara Municipal de Curitiba (CMC). Um deles é o que pretende regulamentar o compartilhamento de bicicletas em vias e logradouros públicos da capital, apresentado no Legislativo em 2021. A agenda do colegiado aconteceu nesta quarta-feira (8).

O texto com parecer favorável é o substitutivo geral ao projeto original (005.00247.2021). Neste novo texto (031.00003.2024), diversos pontos foram ajustados, conforme as indicações feitas pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Um deles era a possibilidade de que o pagamento pelo uso das bicicletas pudesse ser integrado ao sistema de pagamento do transporte coletivo municipal, por meio dos créditos do cartão-transporte. O dispositivo foi retirado, já que se trataria de interferência na iniciativa privada.

Também foi suprimida a permissão aos usuários de devolver livremente as bicicletas, mesmo fora dos pontos referidos, o que acarretaria à operadora do serviço a obrigação de recolhimento das bicicletas em um prazo de duas horas. Foram retiradas, ainda, a obrigatoriedade de equipar os modais com o sistema GPS e a possibilidade da responsabilização civil e criminal do usuário por danos à propriedade pública.

Pelo substitutivo, houve mudança, ainda, no artigo 7º da proposta. No caso, ficam as operadoras do serviço permitidas, mas não mais obrigadas, a abrir e compartilhar seus dados com a Prefeitura, desde que se resguardem a privacidade e a confidencialidade dos dados pessoais dos usuários, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (lei federal 13.709/2018).

Na Comissão de Economia, a relatoria favorável à proposta foi de Hernani (Republicanos). “O projeto encontra-se de acordo com as diretrizes já em vigor no Município de Curitiba, sendo assim, não compete a esta comissão analisar o mérito da matéria, mas sim possíveis impactos financeiros ao Executivo. No entendimento desse relator, a aprovação do projeto não trará impacto financeiro ao Município, por este motivo encaminho o parecer pelo trâmite regimental”, diz o voto. Agora, a matéria segue para a avaliação da Comissão de Educação, Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da CMC.

Fonte:PMC



Anuncie Aqui

Se você viu, seu cliente também verá!

41 9928 72595



AGENDE SEU HORÁRIO
R\$30

 41 99743-4581

SEGUNDA A SÁBADO

RUA PROFESSOR NIVALDO BRAGA, 1109 - CAPÃO DA IMBUIA

BARBEARIA
MEDIAN HAIR
SALÃO DE BELEZA

COSTELÃO CURITIBANO

Rua Chile 1746 Fone 3332-3563

FRANCO - CARNEIRO - PICANHA - ALCATRA - COSTELA

TIGUEN
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES



TIGUEN
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES
engenharia@tiguem.com

SOMOS A
SOLUÇÃO
PARA A
SUA OBRA

   @tiguemconstrutora

Eduardo Pimentel lidera pesquisa para prefeito de Curitiba em todos os cenários



O vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel (PSD), lidera a disputa pela prefeitura da capital segundo pesquisa divulgada pelo Grupo Bandeirantes na terça-feira, 14.

O vice-prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel (PSD), lidera a disputa pela prefeitura da capital segundo pesquisa divulgada pelo Grupo Bandeirantes nesta terça-feira, 14.

O levantamento do Instituto Paraná Pesquisa mostra que Pimentel lidera em todos os cenários testados, fora da margem de erro. O vice-prefeito tem entre 34,4% a 22,9% das intenções de voto, dependendo dos adversários apresentados ao eleitor.

O pré-candidato também aparece na frente na pesquisa espontânea, quando o entrevistador não dá nenhuma sugestão de candidato. “É uma prova de que estamos no caminho certo. De que nosso trabalho junto ao

prefeito Rafael Greca tem sido reconhecido pela população. Fico muito feliz e honrado, embora ainda não seja

o momento de pensar em campanha. Temos trabalhado diariamente pela cidade, que é nossa tarefa”, diz Pimentel. O pré-candidato do PSD aparece ainda com uma das menores taxas de rejeição, entre os nomes citados pela Pesquisa: 10,8%. Os adversários variam de 12% a 56,3%.

A pesquisa ouviu 800 eleitores entre os dias 8 e 13 de maio. O grau de confiança é de 95%. A margem de erro estimulada é de 3,5 pontos percentuais para os resultados gerais.

Números do cenário estimulado 1

Se as eleições para prefeito de Curitiba fossem hoje e os candidatos fossem esses, em quem o(a) Sr(a) votaria?

Eduardo Pimentel: 22,9%

Luciano Ducci: 13,1%

Ney Leprevost: 12,8%

Roberto Requião: 11%

Beto Richa: 8,1%

Paulo Martins: 6,5%

Goura: 5,4%

Cristina Graeml: 2,3%

Luizão Goulart: 1,4%

Zeca Dirceu: 0,8%

Samuel de Mattos: 0,4%

Andrea Caldas: 0,1%

Não sabe/ Não respondeu: 5,4%

Nenhum/ Branco/ Nulo: 10%

Números do cenário estimulado 2

Se as eleições para prefeito de Curitiba fossem hoje e os candidatos fossem esses, em quem o(a) Sr(a) votaria?

Eduardo Pimentel: 26,4%

Luciano Ducci: 14,5%

Ney Leprevost: 14,5%

Roberto Requião: 11,6%

Beto Richa: 8,4%

Goura: 5,8%

Luizão Goulart: 1,6%

Não sabe/ Não respondeu: 5,8%

Nenhum/ Branco/ Nulo: 11,5%

Números do cenário estimulado 3

Se as eleições para prefeito de Curitiba fossem hoje e os candidatos fossem esses, em quem o(a) Sr(a) votaria?

Eduardo Pimentel: 28,5%

Luciano Ducci: 19,9%

Ney Leprevost: 19,3%

Beto Richa: 10,6%

Luizão Goulart: 2,1%

Não sabe/ Não respondeu: 6,3%

Nenhum/ Branco/ Nulo: 13,4%

Números do cenário estimulado 4
Se as eleições para prefeito de Curitiba fossem hoje e os candidatos fossem esses, em quem o(a) Sr(a) votaria?

Eduardo Pimentel: 34,4%

Luciano Ducci: 24,1%

Beto Richa: 13,9%

Luizão Goulart: 2,6%

Não sabe/ Não respondeu: 7,1%

Nenhum/ Branco/ Nulo: 17,9%

Números do cenário estimulado 5

Se as eleições para prefeito de Curitiba fossem hoje e os candidatos fossem esses, em quem o(a) Sr(a) votaria?

Eduardo Pimentel: 30,4%

Ney Leprevost: 22,8%

Luizão Goulart: 2,5%

Não sabe/ Não respondeu: 6,5%

Nenhum/ Branco/ Nulo: 15%

Números da pesquisa espontânea

Se as eleições para prefeito de Curitiba fossem hoje, em quem o(a) Sr(a) votaria?

Eduardo Pimentel: 6,5%

Luciano Ducci: 2,1%

Deltan Dallagnol: 1,6%

Goura: 1,4%

Ney Leprevost: 1,3%

Roberto Requião: 1,3%

Beto Richa: 0,8%

Paulo Martins: 0,8%

Cristina Graeml: 0,3%

Luizão Goulart: 0,1%

Outros nomes citados: 1,1%

Não sabe/ Não respondeu: 71,8%

Ninguém/ Branco/ Nulo: 5,8%

Números de rejeição pesquisa estimulada

Se as eleições para prefeito de Curitiba fossem hoje, em qual/ quais desses candidatos o(a) Sr(a) NÃO VOTARIA DE JEITO NENHUM?

Beto Richa: 56,3%

Roberto Requião: 41,3%

Zeca Dirceu: 17,5%

Luciano Ducci: 16%

Goura: 12,1%

Ney Leprevost: 12%

Eduardo Pimentel: 10,8%

Paulo Martins: 10,8%

Luizão Goulart: 10,3%

Samuel de Mattos: 10,3%

Cristina Graeml: 9,9%

Andrea Caldas: 9,4%

Não sabe/ Não respondeu: 7,8%

Poderia votar em todos: 3,1%

Contratada pela Band Paraná, a pesquisa, registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o n.º PR-01291/2024, ouviu 800 eleitores entre os dias 8 e 13 de maio. O grau de confiança é de 95%. A margem estimada de erro é de 3,5 pontos percentuais para os resultados gerais.



Valorize o
**COMÉRCIO
LOCAL**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Afluente da margem esquerda do Reno, nasce nos Alpes suíços e banha Berna	Exigência legal as TVs por assinatura para fortalecer a cultura brasileira	Capricho; arbitrio	(?) de Bering: local por onde o homem teria chegado à América
Parábola sobre o perdão (Bib.)			
Peculiaridades		(?) drive: avalia o desempenho do carro	
Fogo, em inglês			Thiago Rodrigues, ator "A Favorita"
Area administrada por um bispo		"(?) Vez", sucesso de Roberto Carlos	
		Cortejar; galantear 500, em romanos	(?) Mort, personagem de Verissimo
Gêngis (?), o imperador que conquistou mais terras			Tudo (abrev.)
Falar em público	Lua, em inglês		El comp. de "lanigero"
Demonstrar alegria		Planta usada em cremes de barbear	
			(?) do Alferes, cidade do Estado do RJ
Soberano como D. João VI (Hist.)	Elemento distintivo do sinal de trânsito	A "Nasa" brasileira (sigla)	
		Caixa; arca	
Colinas ocupadas por Israel		Ficar na mesma (gir.)	
É preenchido na concessão de vistos			Taxa Referencial (sigla)

4/alôe — fire — kham — moon — pall — test; 5/golan — mercê; 7/diocese; 10/pormenores; BANCO

O PRIMEIRO SUPER-HERÓI DE UNIFORME ESTÁ DE VOLTA!

Pixel

NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Solução

F	O	R	M	U	L	V	R	I	O
R		N	V	O	G				
I	C	R	O	B	I				
E	N	I	N	H					
M	O	N	A	R	C	A			
R	I	R	I	V	A	L	O		
T		N	O						
O	R	A	T	O	R	I	A		
O		K	H	A	N	O			
L	V	A		O	U	T	R		
D	I	O	E	S	E				
F	I	L	E						
P	O	R	M	E	N	O			
E									

Solidariedade

Bares e baladas se unem para arrecadar fundos para o Rio Grande do Sul



O apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul chegou aos bares e restaurantes de Curitiba. Durante a semana, diversas ações acontecem em casas como James, Sheridan's e Cana Benta. São diferentes formas de ajudar, desde levando doações até alguns estabelecimentos, que farão o destino de itens essenciais, até participando de festas cujo valor de entrada será convertido em fundos para ONGs atuantes no estado.

#SOSRS

Quatro clubs unem forças para uma festa especial nessa quinta-feira (16/05). Dante, VU e Paradis apoiam a noite do James Bar, a partir das 20h. Mais de 15 DJs da cena noturna curitibana se apresentam no evento solidário, que terá toda a renda da entrada (que sai a R\$ 15) para ONGs ligadas as causas animal, feminina e LGBTQIAP+ atuando no Rio Grande do Sul. O post oficial no perfil do Instagram do James (@jamesbarcwb) ainda sugere outras organizações para fazer doações.

R. Carlos de Carvalho, 680.

Juntos pelo Rio Grande do Sul

Sete restaurantes e bares curitibanos também se uniram para funcionar como pontos de coleta de doações para o estado. Participam dessa ação o Bossa Bar, Cana Benta, Cantina do Délio, Chelsea, Mustang Sally, Sheridan's Irish Pub e Taco El Pancho. Até 16 de maio (quinta-feira), os clientes podem aproveitar para levar até esses espaços doações de garrafas e galões de água potável, itens de higiene pessoal, fraldas descartáveis infantis e geriátricas, absorventes e rações para animais.

Bossa Bar: R. Sen Xavier da Silva, 210

Cana Benta: R. Itupava, 1431

Cantina do Délio: R. Teixeira Coelho, 255

Chelsea: R. Mal. Hermes, 113

Mustang Sally Batel: R. Cel. Dulcídio, 517

Mustang Sally Cabral: Munhoz da Rocha, 1049

Mustang Sally Mueller: Av. Cândido de Abreu, 127

Mustang Sally Palladium: Av. Pres. Kennedy, 4121

Sheridan's e Taco El Pancho: R. Bispo Dom José, 2293

O Lago dos Cisnes

Direção-Geral e Artística:
Nicole Vanoni

Convidados especiais:
Ana Botafogo (mãe do príncipe)

e os primeiros bailarinos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Cicero Gomes e Juliana Valadão

14 E 15 DE JUNHO, ÀS 20H30
LOCAL: OPERA DE ARAME

Curitiba
Cidade da Dança

Expediente

51.037.676 Gabriel Casagrande Cristovao

Jornal Ímpar - CNPJ: 51.037.676/0001-90 / Tiragem: 2.000 exemplares

Telefone: 41 9928-72595

Rua Lilian Viana De Araujo, 464 - Cidade Jardim - São José dos Pinhais

Administrativo: Av. Prefeito Mauricio Fruet, 1950 - Curitiba

comercial@imparjornal.com.br - www.imparjornal.com.br

Tagarelas

Por Raisa Gradowski / Curitiba Cult



Minhas cachorras falam. Entre as quatro paredes do apê cinza salpicado com verde-vivo e outros tons, passam o dia inteiro tagarelando. Ora comigo; ora com Silvi; sempre entre elas.

E quando digo falam, eu não digo latem. Falam falam mesmo. Sequestram minhas cordas vocais e cada uma em sua escala solta um blablabla de opiniões e vontades, ou só ficam na conversa fiada mesmo — mas estão sempre ali emitindo sons através dos olhos. O negócio funciona quando elas me encaram fixo por três ou quatro segundos. Eu mal percebo e meu cérebro já captou a mensagem e ouço a vibração saindo da minha garganta.

Minhas cachorras falam, e até o feriado passado era só entre quatro paredes.

Depois que a enxurrada de água que incansavelmente despenca-va do céu parou, no sábado fez aquele puta sol. Berenice acordou rodopiando entre latidos e língua caída, mas isso não tinha nada a ver com o sol. Era só Berenice em mais um dia. Pucca arrastava os pelos no tapete curtindo a leseira matinal, não que algum momento essa leseira acordasse. Eu sentei pra tomar o café na poltrona do lado da Silvi.

Ela vendo aquele verão lá fora sugeriu pra levarmos as cachorras passear, cuidando pra não usar a palavra passear (o levamos — eu já sabia — seria eu, e logo a conjugação daquele verbo de fato mudou).

Eu sentei pra tomar o café e Bere já veio Mãe, será que daqui a pouco a gente pode dar uma volta?, com a voz de uma criança de cinco anos saindo da minha garganta.

Antes de eu responder, Pucca deslizando lentamente as palavras por minhas cordas vocais Eu também quero ir. Eu também vou.

A conversa durou uma caneca de café com leite morno e lá fui eu vestir as coleiras.

Nas primeiras pisadas na grama, já voltaram só pra linguagem canina: cheirando e latindo pra tudo que é moita. Tava no último pedaço verde antes da porta de vidro do prédio quando uma garota, saindo pra correr ou sei lá, se aproximou.

As cachorras enlouqueceram do mesmo jeito que enlouquecem quando qualquer humano se aproxima — e mesmo que eu não compreenda a linguagem dos latidos suspeitei de: OI. OI. OLHA A GENTE AQUI. CARINHO. CARINHO.

A garota também pareceu entender o mesmo e abaixou na altura delas passando a mão na cabeça das duas. Pucca se jogou oferecendo a barriga; Bere soltou o sorriso pela língua; a garota perguntou os nomes.

Eu também já estava abaixada do lado das três quando aconteceu. Os olhares caninos grudaram nos meus e aquela vozinha tosca da Bere se apresentou, saindo de mim. Em seguida Pucca, de voz mole, finalizou as apresentações com um “tia”. A guria, num sorrisinho educado, levantou sem graça e saiu fora.

Achei que pegou mal aquele papo tão alto e assim que me vi sozinha com as cachorras, esperando o elevador chegar falei A partir de hoje, a gente só vai conversar EM CASA. Entenderam, crianças?

Antes de eu terminar a frase o elevador abriu a porta. A vizinha mãe de quatro filhos ria. Ainda bem que elas não responderam.

Curitiba de Antigamente

Fotos históricas da nossa Cidade

Fonte: Antigamente em Curitiba



Saída do Grupo Escolar D. Pedro II, Rua Bispo D. José, Batel, década de 1970.



Pensão Rauth, década de 50



Praça Tiradentes, agosto de 1952



O governador BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO acompanha o cortejo em novembro de 1953.



Estação Rodoviária de Curitiba (sem data)



Onibus passando em frente a sede dos Correios e Telégrafos em 1936



Av. Luiz Xavier, Curitiba no ano de 1967



A Praça Tiradentes em 1934



**91% FORA
DO CENTRO
DA CIDADE**

**MAIS DE
1.000 KM DE
ASFALTO NOVO**

**A CIDADE
É UMA SÓ.
E O ZELO,
TAMBÉM.**

Com grandes obras, como os mais de 1.000 km de asfalto novo, sendo 91% fora do centro da cidade, e o Bairro Novo da Caximba, a maior obra socioambiental da nossa história, a Prefeitura de Curitiba está reduzindo distâncias e levando qualidade de vida para todos os bairros da cidade. Afinal, a cidade é uma só. E o zelo, também.

**Aqui tem
zelo)**



CURITIBA

curitiba.pr.gov.br/zelo